

Caros colegas,

Enquanto engenheiro e professor de engenharia civil deparo diariamente com solicitações de ex-alunos que exercendo a sua profissão no mundo da construção civil me colocam problemas técnicos reais para os quais procuram soluções. Apesar do nosso interesse em ajudar a encontrar formas de resolver essas situações, deparamo-nos, eventualmente, com dificuldades derivadas da conceção do nosso departamento (atualmente com 26 Anos) e da própria “juventude” da FCT NOVA. Como se sabe, esta situação é comum a vários departamentos e o resultado foi o não crescimento conforme era suposto, quer em instalações e laboratórios, quer em termos de recursos humanos.

Com os condicionalismos atuais torna-se quase impossível reverter a situação. O projeto lançado pela atual Direção, com o **Hub de Inovação e o *Innovation District***, dá-nos a esperança de poder apostar em áreas emergentes, como é o caso das novas tecnologias de impressão 3D e a investigação em novos materiais na construção que requerem novos laboratórios. No atual quadro de financiamento público será impossível criar estes laboratórios e respondermos às necessidades da sociedade, pelo que se torna particularmente oportuna a ideia de obter financiamento através de fontes privadas com os projetos lançados pelo Diretor.

O desafio lançado para repensar a estratégia no nosso departamento levou-nos a refletir sobre como competir com o IST, que tem uma dimensão 6 vezes superior à nossa: daí avaliarmos quais os nichos em que nos deveremos focar, quer na investigação, quer na oferta formativa. A mesma situação acontecerá certamente com outros departamentos.

A conceção de uma visão nova para a Escola, concebendo um espaço atraente, aberto à comunidade e privilegiando a ligação às empresas, constituem aspetos que me motivam para integrar e apoiar esta lista.

Saudações académicas,

António Pinho Ramos
Professor Associado
Departamento de Engenharia Civil (ex-presidente)